O IMPARCIAL

ORGAM DEDICADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO

PROPRIETARIO—JOÃO BALBINO DINIZ — REDACTORES DIVERSOS

ANNO I | Capão Bonito do Paranapanema, 21 de Fevereiro 1916 | NUM. 4

EXPEDIENTE

Assignaturas

ANNO . . . 10$000

SEMESTRE . . . 6$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Toda a materia paga será regulada á razão de 200 réis por linha.

Não se restituem autographos, não publicados

REDACÇÃO E OFFICINA

Rua Floriano Peixoto n. 4

Os nossos planos!

Devéras tem-nos despertado a attenção, o modo pelo qual, o «Imparcial» é esperado em cada domingo e no interesse unico de que toda a nossa cidade tenha onde prender alguns momentos de util attenção é que não pouparemos esforços para que em columnas substanciosas, ora tratemos de um assumpto, ora d'outro.

Os nossos amigos leitores, devem comprehender a difficuldade com que lutamos em relacão a deficiencia do nosso material, entanto é pretenção nossa, melhorar as nossas officinas e d'esse modo proporcionar leitura variada e de real interesse.

A secção «Retratos», parece-nos tem agradado bastante e assim, dirigida por um nosso collaborador, irá «retratando» continuadamente a todos os rapazes e senhoritas, obdecendo sempre o mesmo modo de escrever, isto é, sem melindrar ninguem.

Alem d'esta secção pretendemos annexar e iniciar as seguintes secções:

1.ª Secção — Concurso de belleza, para as moças — Concurso de fealdade para os rapazes. 2.ª Secção — Perguntas a premio, dedicada as moças, aos rapazes e as creanças; aos vencedores serão conferidos os premios respectivos, como lembrança do «Imparcial». 3.ª Secção — Duas columnas dedicadas ao bello sexo, onde poderão escrever contos, historias, poesias, etc.

Teremos então, d'esse modo, a nossa recreação intellectual e Capão Bonito contará com mais esse elemento de civilisação moderna.

Alem dos muitos melhoramentos que pretendemos annexar ao «Imparcial» é nosso intuito diminuir tambem o preço das assignaturas, para que assim, ricos e pobres, possam lel-o e admiral-o e collecional-o.

Cremos bem que assim, obdecendo á um plano cuja bussola traça sem desvios, encontraremos agasalho sincero, e certo teremos grande numero de auxiliares.

Affonso Arinos

Veio-nos da Hespanha a nova cruel da morte de Affonso Arinos. Desappareceu longe da Patria aquelle que tanto a amava e tão bem soube descrevel-a.

Ninguem que o visse pelos salões aristocratas da Europa, impeccavelmente vestido, «causeur» admiravel e culto diria que aquelle mesmo homem se entranhasse ás vezes pelos sertões brasileiros, frequentando sertanejos, vestindo á sua moda, fallando a sua linguagem e afeito aos seus usos e costumes como se nunca houvesse afastado daquelle meio.

Desse amor ás cousas simples de sua terra resultou o ser Affonso Arinos um dos nossos melhores escriptores da escola denominada «nacionalista». No dizer dos entendidos a sua prosa é o producto talvez mais perfeito dessa feição de litteratúra patria.

Sem reproduzir exactamente o modo de fallar do sertanejo, Affonso Arinos soube empregar no seu estylo todos os termos dos «capiaus» tornando desse modo o seu livro «No Sertão» um livro admiravel.

Um notavel critico brasileiro, ha pouco fallecido, José Verissimo, analysando esse livro disse que não se precisava conhecer o sertão do Brasil Central, o de Minas especialmente, para avaliar a fidelidade dos quadros de Affonso Arinos.

«A vida circula nelles em toda a sua intensidade. Esses quadros, porem, e d'ahi a sua superioridade, não são méras photographias recobertas por um brilhante colorista. São pinturas em que o artista pôz a alma mesma da paizagem, dos homens e das coisas».

De facto, ninguem deixará de sentir a arte rara que vae naquelles maravilhosos quadros que são JOAQUIM MIRONGA, PEDRO BARQUEIRO e outros.

Logico nesse seu amor ás cousas patrias, Affonso Arinos conhecia tambem e fundamente todas as lendas e tradicções brazileiras e deu disso brilhante prova realisando em nossa Capital conferencias encantadôras.

Melhor do que nós umas linhas apenas dessas conferencias dirão o que ellas foram. Um pedacinho em que falla de tradicções religiosas:

— «O velho oratorio da familia!

Qual a antiga familia brasileira, digna desse nome, que não conserva entre as nossas rarissimas lembranças do passado, o tosco oratorio de madeira bruta, onde se aconchegavam as pequenas imagens da sua devoção, e a cuja porta, aberta nos dias de tempestade, bruxoleava o cirio bento, entre ramos olorosos de alecrim e de mangerona?

No mal amanhado do seu feitio, o velho oratorio, apressurada construcção do primitivo colono da terra selvagem, lembrava os primeiros abrigos do europeu no Brasil, as rudes edificações atamancadas para urgente agasalho contra a soalheira, a chuva e a ventania. Mas quanta scena tocante não se passou diante da pequenina porta do velho oratorio, que mãos delicadas não se esqueceram jamais de ornar de flôres e que labios vermelhos, palpitantes como azas de colibri, encheram do sussurros das preces!

Lá está elle, no recesso da casa, no ponto onde não penetra o olhar profano, pousado em velha commoda ou engastado no cunhal das paredes. Derramada a seus pès, a familia — e na familia sempre se comprehendiam os servidores — faz à noite a reza».

Não podemos tomar mais espaço nestas columnas e mesmo seria superfluo que mais nos alongassemos sobre este escriptor admiravel que a morte nos roubou — falha-nos inteira competencia.

Apenas não pudémos, pelo muito que o admiramos, deixar de noticiar a nova cruel que nos veio das terras européas e quanto á sua obra rara, para bem entendel-a e amal-a, basta simplesmente que a leiamos.

Capão Bonito, 1916.

A. C.

A DESTRUIÇÃO DAS MATTAS

Os raios abrazadores de um sol a pino, caem em feixes luminosos, verticalmente, sobre a terra.

A atmosphera pesada e secca tem a quietude de

quem escuta. Nada quebra a monotonomia do espaço além, a não ser o estridente canto das cigarras que annunciam a predominancia da quadra estival...

Serpenteando pelo espaço infinito, rubras linguas de fogo despedaçam os seculares troncos, columnas admiraveis que a natureza creou, não para a destruição systematica, ingrata, mas para utilidade justa, para applicação conscienciosa.

O Astro-Rei, prestes a mergulhar-se em seu leito de oiro, ainda concorre com seus raios scintillantes para melhor illuminar ao bello terrivel, offuscante e ardente espectaculo da derrocada infernal que nada poupa e tudo destroe!

Avalanches de fumo pardacento toldam o firmamento, em espiraes caprichosas, emprestando á natureza um aspecto melancolico, protesto mudo contra tão inutil profanação.

Já os feixes de luz pallida do crepusculo diamantino vão-se extinguindo pouco a pouco; o incendio, porem, continúa violento, indomavel e terrivel, qual Attila medonho que nada consente deixar á sua passagem...

Os primeiros albores da madrugada, coroada pelas scintillações de Verper resplandecente, vêm encontrar, no mesmo lugar onde ainda ha pouco tudo era verdura, um montão de restos, semi-carbonisados, aqui e acolá algum novelo de fumo, um crepitar de fogo de quando em quando, tudo ruinas que lugubremente attestam a passagem do elemento devastador...

Tal é a queimada!

* * *

Dois factores concorrem para a devastação continua de nossas florestas: o machado do roceiro e o uzo de madeiras como combustivel pelas estradas de ferro.

Nos lugares que marginam as linhas ferreas, somente se divisam, até onde o olhar alcança, capoeiras ordinarias, samambaiàs, ou sinão o capim denominado «barbas-de-bòde».

Fòra dos limites desta zona, devido as difficuldades de transportes, ainda vicejam algumas exhuberantes florestas; mas, aqui, cabe a vez da acção continua do machado destruidor.

Nenhuma especie humana, si me é dado, de occasião, fazer semelhante classificação, manifesta tamanha predisposição hereditaria, de destruir tudo que está ao seu alcance e, principalmente ás mattas, como o matuto brasileiro. Não se deve fazer a supposição de que elles ordinariamente ignorantes, genuinamente broncos, não possam comprehender o mal que o seu proceder antiquado accarreta; bem comprehendem, pois têm experiencia propria, já quando lhes falta terrenos de mattas para fazerem suas roças, já quando o terreno sempre devastado pelas seguidas queimas, vae se tornando esteril, cobrindo-se de uma camada de areia.

Facil seria ao governo central acautelar os interesses do paiz, nesse sentido.

Constantemente, grandes verbas são destinadas ao impulso da lavoura; entretanto, as referidas verbas sempre são desviadas para fins diversos, ficando a lavoura a esperar melhor occasião...

Estabeleça verdadeiramente o governo, o ensino da cultura pelos modernos systemas, fornecendo aos melhores lavradores, como premios instrumentos technicos, que poupam exastivos trabalhos e diminuem as despezas, para depois prohibir terminantemente, a cultura pelo processo secular, francamente uzado e abuzado em todo o Brasil.

S.

Prelecção sobre a guerra

O senhor Facundo éra um grave professor, mettido numa sobrecasaca ancestral, com umas barbas nazarenas, um pince-nez a lhe cahir continuamente do nariz hebraico e um vozeirão formidavel que as mais das vezes assustava quem o ouvia.

Leccionava historia da civilisação em um collegio equiparadb e a sua voz, em hora de aulas reboava pela sala que deixava os alumnos todos esgazeados, mesmo porque não entendiam patavina da complicadissima civilisação que o professor Facundo vociferava ferozmente do alto de sua cathedra.

Os alumnos tinham-lhe medo da voz e das barbas — e nunca ousaram sorrir daquelle pince-nez de aros de tartaruga que a cada gesto mais largo do lente de civilisação, vinha-lhe do nariz abaixo.

A sua aula éra a em que os estudantes mais se comportavam — o senhor Facundo éra tambem sufficientemente iracundo de modo que alli, alem delle, ninguem mais tugia nem mugia.

Ao tempo em que rompeu essa extraordinaria guerra européa, o vozeirão do professor Facundo se fez ouvir tão formidando que os alumnos em outra aula cuidaram que estivesse a imitar as detonações dum canhão.

Estremeceram porem ao ouvil-o berrar:

— Hei de ensinar á caterva de meus alumnos que isto é um dos factos mais innominaveis da historia dos povos. Hei de ensinar-lhes a indefinivel iniquidade desta guerra perante a civilisação! E principalmente hei de lhes metter na cachola, nem que seja a martello, que não se podem chamar povos civilisados aquelles que estão procedendo peior do que as fèras! Hei tambem de mostrar-lhes que a guerra actual revelou o seguinte — o homem ainda é o mesmo troglodyta das brenhas, um animal boçalissimo, o irracionalissimo macaco das éras primitivas. Apénas uns inventaram um canhão com o diametro de 420 millimetros e outros umas bombas que atiram do ar em apparelhos que chamam aeroplanos. E foi tudo o que lhes deu milenios de evolução!

E o senhor Facundo, abrazado de furor contra a indignidade de se denominarem civilisados seres comparaveis a gatos com cães chegou a fazer tremer a porta da sala onde se achava, nesta exclamação civilisada:

— Jumentos! Azemalas! Baguaes carecendo freio!

E tanto vociferou o terrivel senhor Facundo que os seus alumnos ao entrarem em sua aula iam um tanto pallidos e alguns mesmo receiosos.

Um, creança ainda e nov no collegio, a quem haviam dicto que o professor Facundo éra uma furia, começou a não se sentir bem.

O senhor Facundo cravou um olhar endurecido na «caterva» e começou sua prelecção ululando, com uns gestos que pareciam querer esmagar a barbari humana.

A sua voz fazia tremer as vidraças e o alumno noviço começou a se sentir seriamente indisposto, com uma dorsinhas finas, fininhas, subir e a descer pela barriga. Estava envergonhado apertava afflicto o tal lugar.

Afinal, rouco já, o senho Facundo estacou — e fitando com ferocidade o alumno noviço, que se agitava muito pallido, trovejou:

— Você ahi, ouviu não A innominavel barbarie que denominam «civilisação» Repita o que disse eu da guerra?

O alumno noviço levantou-se e agoniado, sentindo que o momento éra consideravelmente urgente para elle, respondeu:

— Da guerra não sei nada, senhor professor, mas preciso ir lá fóra...

Capão Bonito, 1916.

C.

RETRATOS!..

Não ha duvida nenhuma o cinema Brasil é um excellente atelier de photographias, e domingo passado tive occasião de apanhar na minha objectiva uma excellente imagem!

La estava ella, ao lado das titias, com a sua blusa listada de pinguinhos cores de rosa, vivos, vestido escuro bem talhado, admirando attenciósamente os films.

E' loira, cabellos castanhos loiros, de olhar timido e meigo, muito sympathica e delicada. E' muito raro vel-a em passeios, mas do cinema é assidua frequentadora, creio até, que num dos intervallos da sessão passada, foi preciso a sua intervenção para conseguir pazes entre namorados em farruscados.

E' boasinha, trata a todos com maneiras delicadas da sua fronte altiva e meiga, desprendem-se — meiguice e candura. Usa sobr

a testa intelligente, o cabello em nevoada, o que lhe dá muita graça e foi assim que, conseguí rétratal-a.

Digam, agora, quem é esta deusa de sympathia?

NOTICIARIO

Pelo fôro criminal

O Dr. Hygino Gusmão, digno e illustrado promotor publico da Comarca, denunciou Julio Salvador de Camargo, como incurso no Art. 304 do Cod. Penal.

— O mesmo promotor achando injusta e contraproducente a sentença do Jury que absolveu os réos Heduvilges Rodrigues, Celestino Lourenço e João Josè de Mauricio, appellou dessa sentença para o Tribunal de Justiça.

— Por não ser caso de denuncia foi archivado o inquerito em que figurava como victima João Appolinario.

Restabelecimento

A professora d. Benedicta de Freitas, adjuncta do grupo escolar desta cidade, que esteve durante alguns dias de cama, doente, já se acha completamente restabelecida.

O tempo

Após alguns dias de intenso calor, com a predominancia do sudoeste baixou um pouco a temperatura, tornando-se mais agradavel.

Roubo

Em Guapiára no dia 15 do corrente, deu-se na residencia da sra. Maria da Conceição, no bairro dos Pica-Paus, um roubo no valor de mais de seiscentos mil réis, estando a policia agindo para ellucidação do caso

Brasil Cinema

Domingo ultimo, a acreditada empreza desta casa de diversão, nos proporcionou bellissima noitada, exhibindo films admiraveis, escolhidos a capricho, que muito agradaram a todos os assistentes.

A concurrencia foi bastante animadora, o que nos faz acreditar que a população local, progressista como sempre se tem revelado, procura secundar aos esforços que os dignos emprezarios têm feito

Para hoje, está annunciado outro grande espectaculo, constituido de fitas escolhidas, entre as quaes destacam se o portento drama da vida real — «Dançarina dos leões», em 7 partes e uma fita nacional, tirada no Rio de Janeiro.

Os «habituès» não devem faltar ao espectaculo de hoje.

Notas policiaes

O Dr. Delegado de Policia mandou affixar editaes prohibindo o jogo de entrudo, de accordo com as posturas municipaes.

— Foram nomeados Inspectores de Policia dos 17.º e 45.º quarteirões do municipio, respectivamente os cidadãos João Pedro Laurindo e Manoel Lopes da Cruz.

— Assumiu o exercicio do cargo de Subdelegado de Guapiára o 3.º suplente cidadão João Nunes de Siqueira.

«Na berlinda»

Chamamos a attenção das nossas gentis leitoras e dos jovens «smarts», para a secção que, com o titulo acima, será iniciada no proximo numero desta folha.

Restabelecimento

Já está completamente restabelecido da enfermidade que o reteve durante alguns dias de cama, o nosso amigo sr. Braz Margarido, correcto gerente da empresa da luz electrica desta cidade.

Empresa telephonica

Segundo informações que obtivemos, a empresa telephonica Sul Paulista, vae ser vendida ao dr. Cicero de Alencar, que iniciará uma serie de melhoramentos, fazendo com que ella fique na altura de bem servir a esta zona.

Aggressões

No dia 22 do corrente no bairro do Paraná-Pitanga Acima duas filhas de Emiliana do Espirito Santo, soffreram uma aggressão por parte de Clarinda de Tal, resultando uns ferimentos sem importancia.

No mesmo bairro foi tambem aggredido o menor Justino do Nascimento com uma enxada por um tal Bellarmino, que segundo consta tambem se acha offendido e mais gravemente que Justino.

A Delegacia tomou conhecimento desses factos ordenando as deligencias que os delictos demandavam.

Participação

Realisar se-á no dia 29 do corrente, o casamento do sr. Pedro Antonio da Cruz com a gentil senhorita Honoria Minervina Barbosa, dilecta filha do sr. cap. Heduviges Lucas de Lima Barbosa, conceituado negociante, nesta cidade.

Gratos pela participação.

Correspondencia

Sr. Braz Antonio d'Oliveira — Em tempo opportuno, será tomado na devida consideração o seu pedido.

Sr. A. P. - Faxina — A «secção» retratos, somente poderá ser feita, pelo respectivo encarregado.

Chronica social

Seguiu, sexta-feira, para Faxina, trazendo-nos as suas despedidas, o nosso distincto amigo capitão João Caçapava.

— Para Ilú, viajou o dr. Luiz Antonio de Aguiar e Souza, digno juiz de direito desta comarca.

Livros escolares e commerciaes, nesta typ.

DIRECTORIO DO PARTIDO REPUBLICANO

de Capão Bonito do Paranapanema, em 20—2—1916

PEDRO GUARARAPA (IRMÃO DO TANGO) JOÃO BATISTA DA CRUZ

Illustre Amigo e Correligionario

Tendo de realizar-se no dia 1.º de Março, proximo, a eleição de Presidente e Vice-Presidente do Estado para o quatriennio de 1916—1920, o Directorio do Partido Republicano desta Comarca, abaixo assignado, querendo concorrer com o maior numero possivel de votos para os candidatos escolhidos e indicados pela Commissão Directora do Partido Republicano de S. Paulo, vem pelo presente convidar-vos, com todo o empenho, para comparecerdes, juntamente com todos os nossos correligionarios que sempre têm vindo em vossa companhia.

E' conviniente que já vos acheis nesta cidade, na vespera da eleição, e munidos dos vossos titulos.

Contando certo que não faltareis, o Directorio desde já vos agradece e põem-se ás vossas ordens, para isso que Subscrevem-se com toda estima

Amigos Correligionarios Obrg.os

ANTONIO JOAQUIM DE AZEVEDO AMARAL

JOÃO BAPTISTA LYRIA

JOSE' BASILIO MENDES

FIDENCIO RODRIGUES DE CARVALHO

AFFONSO RODRIGUES DE CAMARGO

JUSTINIANO SOARES DE ANDRADE

Casa Vermelha

—DE—

JANUARIO OLIVA E COMP.

Grande e variado sortimento de fasendas finas e grossas, armarinho, calçados, chapeus, roupas feitas, chapeus de sol, arreios para montaria, etc.

Grande deposito de sal, assucar, café etc.

PEÇOS NUNCA VISTO !

CAPÃO BONITO DO PARANAPENEMA

Dr. José Soutinho

OPERADOR E PARTEIRO

Ex-interno do Hospital de Misericordia. Partos e Operações. Tratamento racional da syphilis e Tuberculose Pulmonar. Molestia das Creanças e das Senhoras.

RUA GENERAL CARNEIRO

CAPÃO BONITO — S. PAULO

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA

—DE—

JOÃO BALBINO DINIZ

Nesta officina executa-se todo e qualquer serviço concernente à arte. —Variado sortimento de papeis e artigos escolares como sejam: cadernos de calligraphia, desenho e apontamento, lapis, canetas, tintas, as afamadas pennas EUREKA borrachas, primeiros, segundos e terceiros livros, livros em brancos, blocos de papel etc. etc.

Cartões de visita, memorandums, romances diversos, cartolinas — Preços ao alcance de todos

---

LOJA DE FAZENDAS

—DE—

Argemiro Soares de Oliveira & Filho

Sortimento de fasendas finas e grossas, armarinho, chapéus, calçados, etc.

Vendem por preços excepcionaes, exclusivamente á dinheiro.

RUA FLORANO PEIXOTO

Capão Bonito

CASA TRIPOLI

—DE—

FRANCISCO CACCIACARRO

Completo sortimento de fasendas finas e grossas, armarinho, calçados, chapéus, roupas-feitas, etc. etc.

Grande deposto de camas, estrados, colchões e travesseros

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA FLORIANO PEIXOTO N. 28

CAPÃO BONITO